

Relatório:

O objetivo do trabalho deve ser claro:

Métodos de estudo do fitoplâncton e microalgas epífitas

A introdução poderia ser apenas a indicação do tipo de abordagem que se ia ter e um breve enquadramento do local de estudo

Neste caso não se justificava discussão separada dos resultados

Algumas indicações para a elaboração do texto:

1. O tempo verbal deve ser coerente ao longo do texto, normalmente no passado.
2. Evite a utilização de termos imprecisos como por exemplo, “muito”, “pouco”
3. Utilize vocabulário técnico e conceitos biológicos, em geral permite reduzir o número de palavras e é mais preciso.
4. Não utilize um estilo vulgar ou literário a não ser excepcionalmente; procure utilizar um estilo técnico.
5. O relatório deve ser objetivo e cingir-se ao assunto tratado.. Deve resistir à tentação de incluir material que embora interessante não contribua para a resposta.
6. Exponha assuntos diferentes em diferentes parágrafos.
7. Não esquecer de fazer as citações ao longo do texto e de indicar as referências no fim do trabalho.
8. Não devem ser feitas traduções literais dos trabalhos consultados. Deve procurar expor as ideias por palavras suas.

Quando se escreve um relatório devem ainda tomar-se em conta as seguintes indicações:

1 - Os nomes latinos dos géneros e espécies são sempre sublinhados ou em itálico. O nome do género começa sempre com maiúscula e o restritivo específico com minúscula.

2 - Todas as ilustrações, tabelas, etc. devem ser numeradas (e.g. Fig. 1, Tabela 1) de acordo com a ordem com que aparecem no texto. A numeração deve ser em algarismos árabes. Só há duas categorias: Tabelas ou Figuras (mapas, fotografias, graficos **são Figuras**). As Tabelas são numeradas de 1 a.....n e as Figuras de 1 a...n.

3 - Todas as figuras ou tabelas devem possuir uma legenda que descreva o seu conteúdo e esclareça os símbolos usados.

Referencias citadas no texto devem conter o nome do autor juntamente com a data de publicação. A data é sempre entre parênteses e o nome do autor é normalmente incluído nos parênteses quando não faz parte do texto, e.g.: (Larsen, 1991), ou então, ...Larsen (1991) demonstrou...

Referência de um único autor: Larsen (1991)

Uma referência atribuída a mais de dois autores, nome do primeiro autor seguido de et al. e.g. Larsen et al. (1991).

Quando se trata de dois autores, os dois têm que ser mencionados e.g. Costa & Larsen (1993).

As referências bibliográficas no fim do texto devem ser listadas por ordem alfabética (formato recomendado):

Artigo de revista

Borowitzka, M.A. 1982. Mechanisms in algal calcification. *Progress in Phycological Research* 1(3): 137-177. (volume da revista e número (entre parênteses), dois pontos, página inicial e página final).

Capítulo de livro

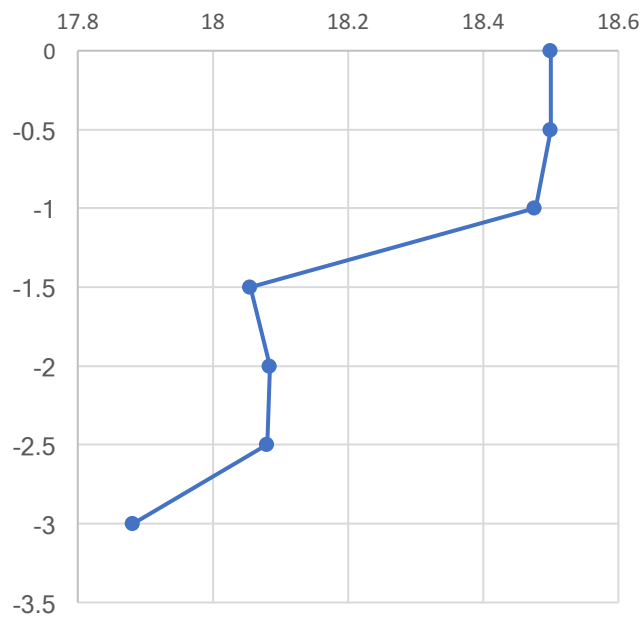
Simkiss, K. 1986. The processes of biomineralization in lower plants and animals - An overview, *in: Biomineralization in Lower Plants and Animals*, eds. Leadbeater, B.S.C. and Riding, R. pp, 19-37, Clarendon Press, Oxford.

Livro escrito por um ou mais autores

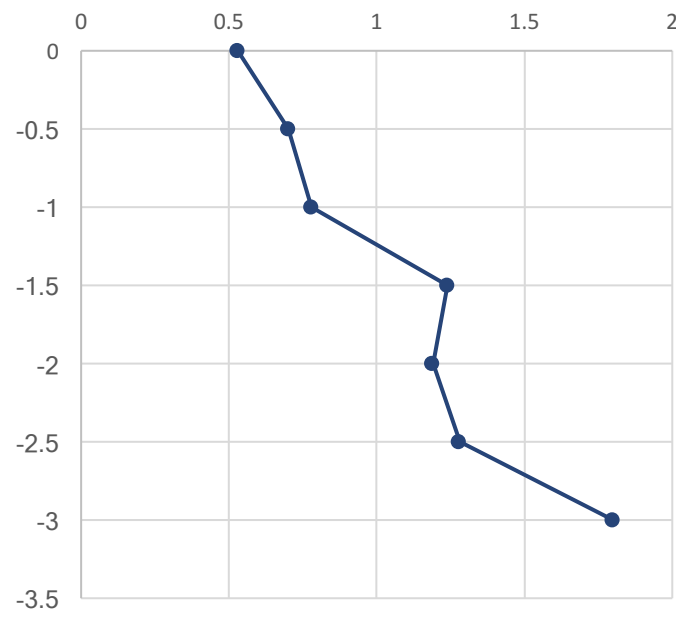
Jeffrey, D.W., 1987. *Soil-Plant relationships*, 400pp. Croom Helm, London.

Resultados sonda multiparamétrica:

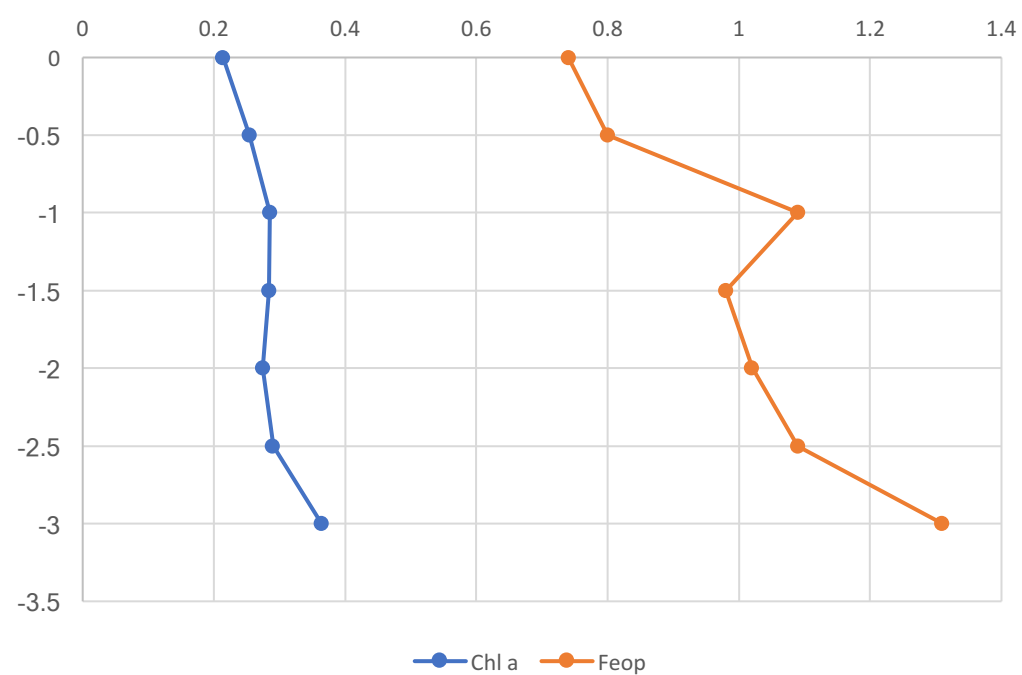
T (°C)



NTU



Clorofila a e feopigmentos (µg/L)



● Chl a ● Feop

Análise de pigmentos:

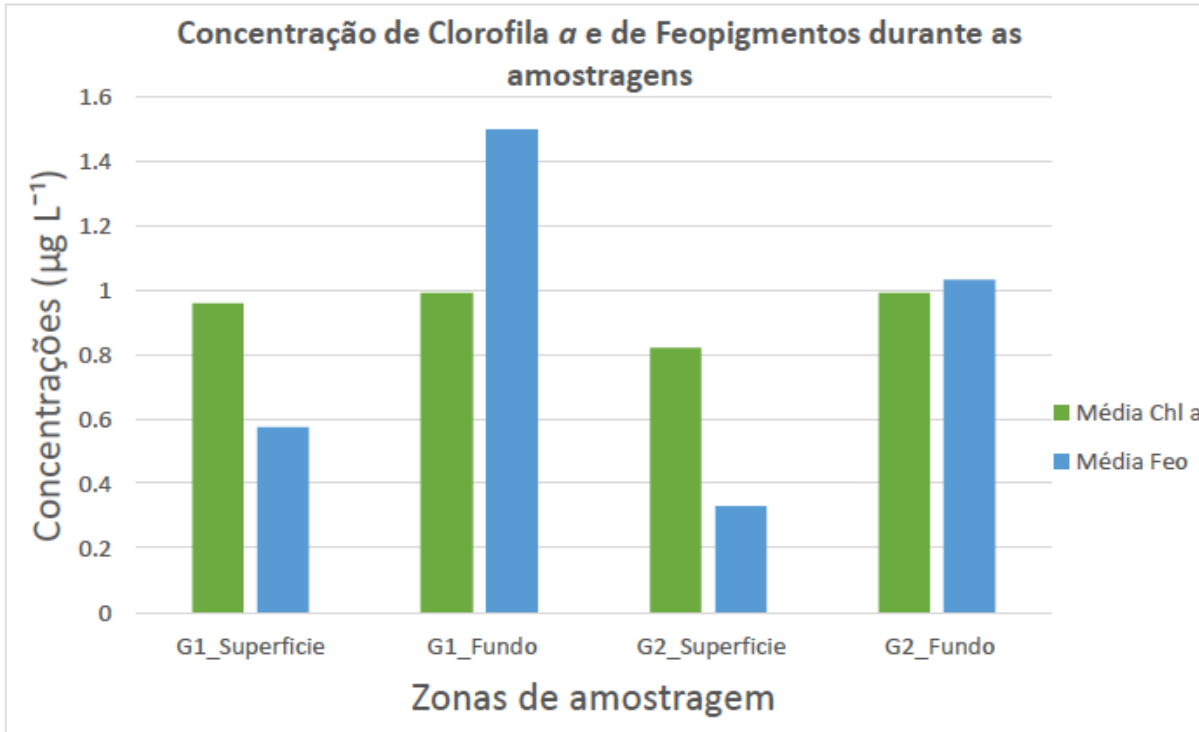


Figura 1. Valores da concentração de clorofilas a e os feopigmentos, obtidos utilizando o método de Lorenzen, à superfície e em profundidade.

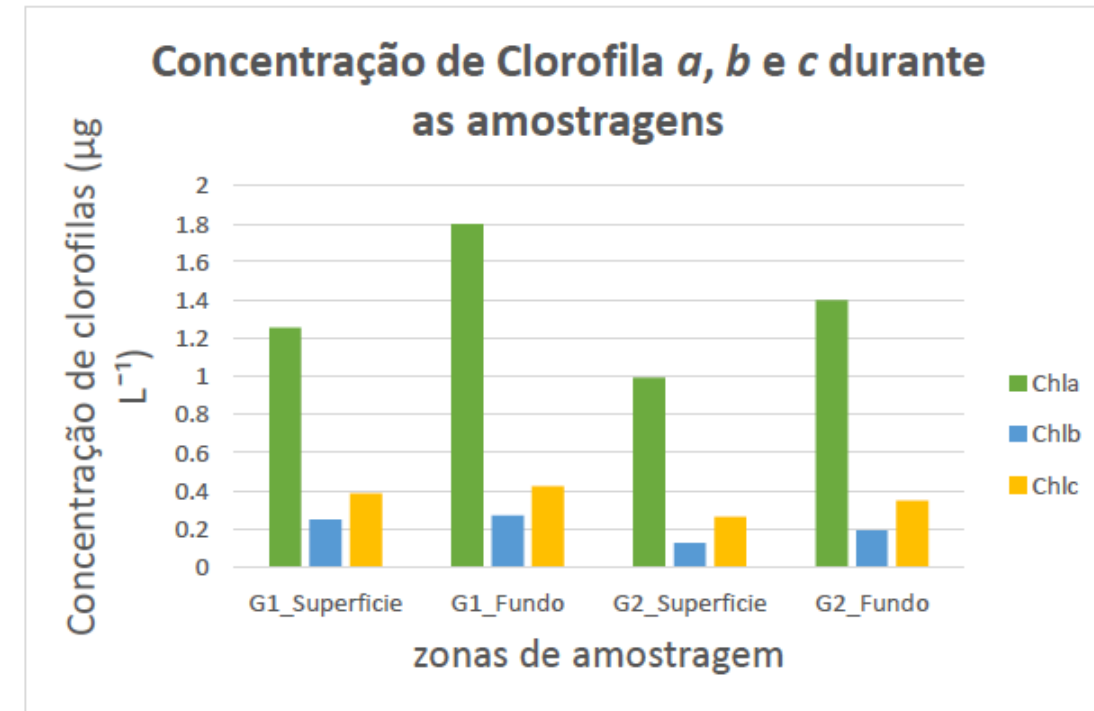


Figura 2. Valores da concentração de clorofilas a , b e c , obtidos utilizando o método de Jeffrey & Humphrey, à superfície e em profundidade.

Retirado de Beatriz Orcinha

Análise de pigmentos:

Aspectos que poderiam considerar na elaboração do relatório

- Porquê usar dois métodos de quantificação da clorofila a?
- Porquê quantificar os feopigmentos?
- Que processos podem estar associados à presença de feopigmentos?
- Qual o objetivo de quantificar as diferentes clorofilas?
- Os resultados foram coerentes? A que se poderão dever as diferenças?
- Que outro tratamento dos dados poderíamos fazer?
 - Exemplos: Razão Feop/Chl a (indicador ecológico de processos de decomposição); razão chl b/chl a e razão chl c/chl a (contribuição dos diferentes grupos)